



AOS TRABALHADORES DA LUSÍADAS

Março 2020

No passado dia 9 de Março, o CESP reuniu com a Lusíadas, SA para ser debatido o Caderno Reivindicativo e a efectiva aplicação da Convenção Colectiva de Trabalho (CCT) subscrito pelo CESP, publicada no BTE Nº 43 de 22/11/2000.

Em resultado das minutas entregues pelos trabalhadores e do ofício enviado pelo CESP, a empresa informou que pretende começar a negociar, tendo solicitado ao sindicato o envio das cláusulas convertidas no CCT que pretende que sejam aplicadas aos trabalhadores.

O CESP exige a aplicação com efeitos imediatos, entre outros, o pagamento de Diuturnidades, Trabalho Suplementar, Trabalho nocturno, Trabalho prestado aos sábados e domingos e ao pagamento do Trabalho em dias de descanso e feriados.

Relativamente às reivindicações no Caderno Reivindicativo apresentado pelo CESP, já foi conseguido:

- ✓ O aumento do subsídio de almoço para os 5,60€, mantendo uma inaceitável discriminação para com os trabalhadores que já auferem um subsídio de refeição no valor de 6,40€;
- ✓ O aumento do abono de falhas para os 33€;
- ✓ O compromisso para atribuição de cacifos individuais de corpo inteiro para todos os trabalhadores;
- ✓ O compromisso de colocar a zero as horas que a empresa apresenta como negativas e o pagamento de como trabalho suplementar as horas positivas;
- ✓ Que não aceita qualquer tipo de assédio, pressões ou represálias aos trabalhadores, que devem ser de imediato denunciadas à empresa e ao sindicato para que se tomem todas as medidas necessárias de modo a proteger os trabalhadores;

- ✓ Entrega de horários de trabalho no tempo legal previsto aos trabalhadores;
- ✓ Término do banco de horas;
- ✓ Atribuição de subsídios de caixa iguais para todos os trabalhadores;
- ✓ Que fosse assegurada a limpeza e fornecimento das fardas por parte da empresa;
- ✓ A realização de Formação Profissional adequada a cada categoria profissional.

No decorrer da reunião ficou também decidido que o CESP iria apresentar uma proposta para 3 dias de férias adicionais.

Sobre a revisão das carreiras, que de acordo com a informação prestada pela Direcção de Recursos Humanos iria ocorrer até ao final de Dezembro de 2019, continuamos à espera da sua resolução.

Foi ainda questionado o facto de terem terminado com o projecto “Boa Esperança” no qual eram distribuídos cabazes com bens alimentares e a refeição gratuita para os trabalhadores.

Igualmente questionada foi a inexistência de um local para que todos os trabalhadores possam levar a sua refeição.

A empresa informou que em alternativa iria ser atribuído um cartão com o valor de 60€ mensais, para vencimentos líquidos até 700€ dependente da assiduidade, situação esta que não mereceu a aprovação do CESP.

O CESP irá realizar oportunamente Plenários de Trabalhadores e posteriormente realizará nova reunião com a empresa.



**Garante os teus direitos
Sindicaliza-te**

